

A vivência de mulheres idosas lésbicas: entre o amor e o preconceito

Larissa Sasso Bernardi ¹

Cristina Fioreze ²

RESUMO

Ao pensarmos sobre a velhice e a sexualidade, inaugura-se a possibilidade de questionamento acerca da homossexualidade. Diante disso, buscou-se compreender a relação do envelhecimento com as singulares vivências com a sexualidade, ou seja, como isto poderia implicar nesses sujeitos, circulando entre o social e singular de cada sujeito. O objetivo principal do estudo foi analisar, a partir da autopercepção dessas mulheres, como se expressa o preconceito vivenciado por elas. Especialmente buscou-se identificar a existência de relações apoiadoras nas famílias das idosas lésbicas, no que tange a sua sexualidade, compreender como as idosas lésbicas vivenciam o amor e investigar a presença de microagressões na trajetória das idosas lésbicas, no que tange a sua sexualidade. A população do estudo foi selecionada pelo método Snowball e constituída por seis mulheres que cumpriram os critérios de inclusão do estudo. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista não estruturada. Após a primeira etapa da análise de dados foi possível observar 4 principais categorias: a singularidade na esfera do amor, o preconceito relacionado a sexualidade vivenciado ao longo dos anos, o ageísmo, suporte ou não nas relações familiares. A pesquisa está em andamento, em fase de análise dos dados.

Palavras-chave: Amor, Preconceito, Envelhecimento, Lésbicas, Idosas.

¹ Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, psilarissasasso@gmail.com;

² Prof^a. Dr^a. Cristina Fioreze. Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, cristinaf@upf.br